

# Marco Eugênio Teran

Por Adriano Degra

Iluminação nas redes sociais

**O LIGHTING DESIGNER MARCO EUGÊNIO TERAN MORA** em Caracas, na Venezuela, e vislumbrou nas redes sociais uma oportunidade de disseminar a cultura de iluminação em seu país, onde existem pouquíssimos profissionais da área. Entretanto, com a criação do grupo Proyectos de Iluminación Eficiencia Energetica y Diseñadores de Iluminación, no Facebook, o profissional conseguiu atingir não apenas o público venezuelano como também pessoas de diversas outras partes do mundo. Até o fechamento desta edição, mais de seis mil pessoas faziam parte deste grupo.

Mesmo com todas as dificuldades encontradas em um país pequeno, com pouca tradição em luminotécnica, Teran utilizou a “força” das redes sociais para juntar pessoas interessadas em iluminação para propagar conhecimento e desenvolver network entre elas. Para se ter ideia da grandiosidade dessa ferramenta da web, segundo a consultoria eMarketer, até 2017 é esperado que 2,33 bilhões de pessoas utilizem as redes sociais. Nesta entrevista exclusiva, o lighting designer fala sobre a criação do seu grupo; das experiências profissionais na área; da relação com os integrantes do grupo; do mercado de iluminação na Venezuela e da dificuldade em inserir o LED em seu país.



Divulgação

*Meu objetivo é ser, através do grupo, um “cabo” que une o tema iluminação com os lighting designers, arquitetos, engenheiros, designer de interiores, empresas e instituições de ensino. Tenho enorme prazer em administrar tudo isso e contribuir para que os integrantes se conheçam e criem network.*

**Lume Arquitetura:** Conte um pouco sobre sua trajetória profissional e como ingressou no ramo da iluminação.

**Marco Teran:** No ano de 1977, meus tios Pedro Sotero Figueira e Orlando Camacho formaram a empresa Obralux – Fábrica de Lâmparas, Luminarias y Postes e, nesse mesmo ano me convidaram para produzir o primeiro catálogo de produtos da empresa. O detalhe é que eu tinha somente 16 anos e trabalhei apenas no período das férias escolares. Portanto, costumo dizer que entrei na área de iluminação através deles.

De 1991 até o início de 1993 trabalhei na Obralux como executivo de venda. Após esse período, atuei em uma empresa norte-americana chamada Kenclair Electrical Agency, onde comecei a desenvolver meus primeiros projetos de iluminação com o software AGI. De maio de 1999 até outubro de 2000 trabalhei em outra empresa norte-americana chamada Enermatic. Depois da saída desta, voltei a trabalhar na empresa dos meus tios, onde permaneci até 2007. Dois anos depois, decidi abrir minha empresa – METF Iluminación – onde atuo até o momento.

**Lume Arquitetura:** Quais foram os trabalhos mais importantes da sua carreira até hoje?

**Marco Teran:** Vou citar apenas os projetos com mais de 50 mil metros quadrados, como a Biblioteca Nacional, Galeria de Arte Nacional, La Villa del Cine, todos em Caracas (Venezuela); Iluminação da Represa de Caruachi, em Puerto Ordaz

(Venezuela); Campo de Carabobo, em Valencia (Venezuela).

**Lume Arquitetura:** Como surgiu a ideia de criar o grupo *Proyectos de Iluminación Eficiencia Energetica y Diseñadores de Iluminación*, no Facebook?

**Marco Teran:** As redes sociais foram feitas para ajudar a disseminar conhecimento e contribuir com o sucesso de seu público. Minha ideia era que todas as pessoas aprendessem na internet tudo o que eu aprendi e que todos os meus amigos, arquitetos e engenheiros da Venezuela soubessem o que era um lighting designer. Afinal, temos apenas três profissionais desse segmento em nosso país e quatro lighting designers venezuelanos espalhados pelo mundo, numa população de aproximadamente 30 milhões de pessoas.

Como sou membro do Colégio de Arquitetos e do Colégio de Engenheiros da Venezuela e ensino o que um profissional da luz faz, resolvi compartilhar esse conhecimento com as outras pessoas. Daí surgiu o meu primeiro grupo no Facebook chamado *Proyectos de Iluminación, Lighting Project* e *Proyectos de Iluminación*. Porém, devido a enorme quantidade de informação gerada, tivemos alguns problemas e fechei este grupo para abrir o *Proyectos de Iluminación Eficiencia Energetica y Diseñadores de Iluminación*. Atualmente, temos mais de seis mil participantes, de diversas partes do mundo, o que para nós é um número bem expressivo.

**Lume Arquitetura:** O grupo existe apenas na rede social Facebook?

**Marco Teran:** Sim. Cheguei a colocar o grupo no LinkedIn, mas, devido à falta de tempo, acabou não tendo sucesso.

**Lume Arquitetura:** Qual é o principal objetivo deste grupo?

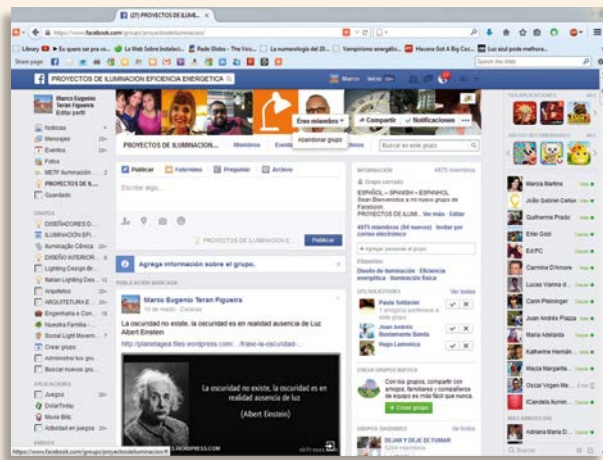
**Marco Teran:** Meu objetivo hoje é ser, através do grupo, um “cabo” que une o tema iluminação com todos os lighting designers, arquitetos, engenheiros, designer de interiores, empresas, universidades, faculdades e profissionais da área. Tenho enorme prazer em administrar tudo isso e contribuir para que todos os integrantes se conheçam e criem network.

**Lume Arquitetura:** Vocês organizam encontros presenciais para trocar experiências profissionais ou tudo fica apenas no campo digital?

**Marco Teran:** Em 2012, juntei-me a vários lighting designers, na Expolux, onde tive a oportunidade de conhecer muitas pessoas que já faziam parte do nosso grupo no Facebook. Entrei em contato também com os integrantes para irem ao EILD (Encontro Ibero-americano de Lighting Design) deste ano de 2014, que ocorreu na Colômbia, para apoiar os palestrantes brasileiros como os arquitetos e lighting designers Mônica Lobo e Rafael Leão.

**Lume Arquitetura:** O grupo possui aproximadamente 800 brasileiros. É isso mesmo?

**Marco Teran:** Esse número é apenas



À esquerda, página do grupo Proyectos de Iluminación Eficiencia Energética y Diseñadores de Iluminación, administrado por Marco Eugênio Teran, na rede social Facebook.

entre arquitetos, engenheiros, designer de interiores e lighting designers, mas acredito que tenha mais. Estimo que tenha ainda quase 500 brasileiros que são de faculdades, instituições de ensino e empresas da área.

**Lume Arquitetura:** *Como conquistou esse número? Houve alguma estratégia?*

**Marco Teran:** Definiria com uma simples palavra: persistência. Também acredito que o fato de conseguir me comunicar em três idiomas facilita o contato. Além disso, divulgar informações continuamente faz com que o número de integrantes cresça naturalmente.

**Lume Arquitetura:** *O que você sabe sobre o mercado de iluminação no Brasil?*

**Marco Teran:** Acredito que mais do que muitos brasileiros, inclusive entre os lighting designers, arquitetos, designers de interiores e população em geral. Sou uma pessoa muito curiosa e isso acaba ajudando bastante no meu trabalho.

**Lume Arquitetura:** *Há algum lighting designer brasileiro que você admira?*

**Marco Teran:** Peter Gasper. Infelizmente faleceu ano passado, que Deus o abençoe.

**Lume Arquitetura:** *Qual sua avaliação sobre a área de iluminação na Venezuela?*

**Marco Teran:** De 1950 até a década de 1980, a iluminação era oriunda das em-

presas oriundas dos Estados Unidos; só existiam quatro fábricas nacionais. Nos anos de 1980 até 2008 era uma mistura de empresas americanas e europeias, sendo que nesse período já existiam dez empresas nacionais. Já de 2008 até 2014 tivemos a “invasão” dos produtos chineses; entretanto, acredito que a iluminação norte-americana e europeia são melhores em razão da qualidade do LED.

**Lume Arquitetura:** *Como é esse mercado no que diz respeito à indústria e aos lighting designers?*

**Marco Teran:** Com muitas variáveis. No meu escritório, por exemplo, desenvolvi um laboratório de iluminação para onde envio os LEDs que adquiero para serem testados antes de utilizá-los nos projetos de iluminação. Já os softwares se tornaram uma referência, uma vez que são poucas as empresas venezuelanas que podem fazer o download do plug-in de forma confiável.

**Lume Arquitetura:** *No Brasil temos notícias de que existem apagões “orquestrados” pelo governo venezuelano, em diferentes regiões do país, com o intuito de tirar a internet do ar. Morando em Caracas, você encontra alguma dificuldade para administrar o grupo?*

**Marco Teran:** Na Venezuela há uma crise elétrica que se estende por 15 anos. O governo do presidente Hugo Chávez e o do presidente Nicolás Maduro não fizeram

a manutenção adequada em represas e linhas de distribuição e, por isso, o interior do país sofre com apagões de quatro a oito horas por dia. Já na capital, Caracas, há muito pouco, de apenas meia hora, e não são todos os dias. Eles têm medo do povo de Caracas e, portanto, não tenho complicações para manter o grupo.

**Lume Arquitetura:** *Devido à situação econômica do país, a utilização do LED (por ser uma tecnologia mais cara) ainda é embrionária na Venezuela?*

**Marco Teran:** Dá-me pena falar isto, mas a Venezuela ainda não está preparada para o LED. As pessoas e os profissionais não têm muita informação sobre a tecnologia. Recentemente, o governo fez um pedido de 30 milhões de lâmpadas LED para a China, entretanto, acredito que apenas as futuras gerações terão acesso.

**Lume Arquitetura:** *Você tem contato com lighting designers de países como Argentina, Equador, Chile, Colômbia, entre outros. Qual sua avaliação sobre o momento do lighting design na América Latina?*

**Marco Teran:** Acredito que nós estamos no momento de ouro e o número de profissionais está crescendo cada vez mais na América Latina. Dentro desse conceito, considero-me uma linha que une todos os lighting designers e “diseñadores de iluminación”. ◀